



34^o EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Interdisciplinaridade e Politecnia: concepções de educadores

Lauren Heineck de Souza* (IC)¹, Vanessa Vian (PG)¹, Juliana Flores (IC)¹, Miriam Ines Marchi (PQ)¹, Eniz Conceição Oliveira (PQ)¹, José Claudio Del Pino (PQ)¹

*lauren_heineck@hotmail.com

¹ Centro Universitário Univates, Av. Avelino Talini, 171 - Universitário, Lajeado - RS, 95900-000

Palavras-Chave: interdisciplinaridade, politecnia, pesquisa

Área Temática: CA - Currículo e Avaliação

RESUMO: O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO É UMA POLÍTICA PÚBLICA NA QUAL O CURRÍCULO É CONCEBIDO COMO O CONJUNTO DAS RELAÇÕES DESAFIADORAS DAS CAPACIDADES DE TODOS, QUE SE PROPÕE A RESGATAR O SENTIDO DA ESCOLA COMO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM RESSALTANDO A NECESSIDADE DE UM ENSINO CONTEXTUALIZADO DE BASE INTERDISCIPLINAR. ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO ANALISAR OS RESULTADOS OBTIDOS NA EXECUÇÃO DESTA PROPOSTA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO VALE DO TAQUARI-RS QUE TEM IMPLEMENTADO O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO. OS DADOS QUALITATIVOS FORAM COLETADOS A PARTIR DE ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA COM PROFESSORES DA DISCIPLINA DE “SEMINÁRIO INTEGRADO” E COORDENADORES DAS ESCOLAS ENVOLVIDAS E, POSTERIORMENTE, FORAM SUBMETIDOS À ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA. OS RESULTADOS EVIDENCIAM DIFICULDADES NA COMPREENSÃO DO TERMO INTERDISCIPLINARIDADE POR PARTE DOS ENTREVISTADOS, OS DESAFIOS EM ROMPER COM AS PRÁTICAS DISCIPLINARES E A PRESENTE TENDÊNCIA À FRAGMENTAÇÃO DO CONHECIMENTO.

Introdução

O Ensino Médio Politécnico se trata de uma política pública instaurada no Rio Grande do Sul a partir do ano de 2012, que atinge as escolas de educação básica em nível de Ensino Médio. Este tem por base na sua concepção a dimensão politécnica, constituindo-se na articulação das áreas de conhecimento e suas tecnologias com os eixos: cultura, ciência, tecnologia e trabalho, enquanto princípio educativo. Nesta proposta o currículo é concebido como o conjunto das relações desafiadoras das capacidades de todos, que se propõe a resgatar o sentido da escola como espaço de desenvolvimento e aprendizagem, dando sentido para o mundo real, concreto, percebido pelos alunos. Os conteúdos são organizados a partir da realidade vivida pelos estudantes e da necessidade de compreensão desta realidade e do entendimento do mundo. O currículo é organizado em dois blocos, formação geral e parte diversificada, permitindo aproximações quando da elaboração e distribuição de carga horária pelas áreas de conhecimento na matriz curricular, que visa assegurar um processo de ensino e aprendizagem contextualizado e interdisciplinar. A articulação dos dois blocos do currículo é organizada por meio de projetos construídos nos Seminários Integrados, que se dá pela interlocução, nos dois sentidos, entre as áreas de conhecimento e os eixos transversais, oportunizando apropriação e possibilidades do mundo do trabalho (RIO GRANDE DO SUL, 2011-2014).

O Politécnico resgata as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Médio ao ressaltar a necessidade de um ensino contextualizado de base interdisciplinar, propondo que a interdisciplinaridade na perspectiva escolar, tem como pretensão utilizar conhecimentos de várias disciplinas para resolver problemas concretos de forma contextualizada (BRASIL, 2000). De acordo com Fazenda (2003), interdisciplinaridade é caracterizada por uma intensa reciprocidade nas trocas e integração entre as disciplinas, visando um enriquecimento mútuo e a colaboração.



34º EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITÉCNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Tendo em vista o exposto, este estudo tem como objetivo analisar os resultados obtidos na execução destas propostas em uma escola estadual do Vale do Taquari-RS que têm implementado o Ensino Médio Politécnico, bem como, refletir sobre as concepções de interdisciplinaridade evidenciadas por professores e coordenadores pedagógicos. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, sendo que, para a coleta de dados, foi utilizada uma entrevista semiestruturada com cinco professores – sendo duas com formação em ciências exatas, duas em matemática e um em biologia - coordenadores de turmas do 2º ano do Seminário Integrado e três coordenadores pedagógicos da escola, lócus da pesquisa. As entrevistas realizadas abrangeram questões que buscavam uma compreensão do entendimento dos entrevistados sobre a interdisciplinaridade, sobre o Politécnico, o Seminário Integrado e sobre os projetos desenvolvidos pelos alunos. As entrevistas foram gravadas e transcritas e as informações foram submetidas à análise textual discursiva (MORAES e GALIAZZI, 2007).

Resultados e Discussão

Os professores entrevistados mencionaram como dificuldades em se trabalhar com o Seminário Integrado, questões relacionadas à avaliação dos alunos por conceitos, o baixo comprometimento destes com os projetos e a baixa carga horária para a quantidade de trabalho exigida na escola. Os pontos positivos evidenciados foram a oportunidade que os alunos têm de ingressar no Ensino Superior mais preparados e direcionados à pesquisa, o despertar de novos interesses, as possibilidades de aprendizagem que os projetos proporcionam e a importância deste contato com a pesquisa desde o Ensino Médio, para a formação de futuros pesquisadores. A análise também evidenciou dificuldades na compreensão da interdisciplinaridade por parte dos professores e, conseqüentemente, a falta de consenso sobre o entendimento deste termo, o que dificulta esta forma de trabalho. Outro fator dificultador elencado pelos entrevistados foi a resistência para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares devido à formação dos professores ainda ser muito voltada à sua área de especialidade o que ressalta a manutenção das tendências à fragmentação do conhecimento. Os conteúdos latentes presentes nos discursos demonstraram concepções que evidenciam o quanto as práticas disciplinares ainda estão arraigadas no ensino e na sociedade, além disso, refletem uma sociedade educada em moldes disciplinares, nos quais os conteúdos são fechados em caixas e não há possibilidades de integração, questionamentos, discussões e colaboração.

Conclusões

Pode-se concluir que há dificuldades dos professores e coordenadores pedagógicos compreenderem a interdisciplinaridade, o que pode levar ao comprometimento dos objetivos inicialmente propostos pelo Politécnico. Além disso, acredita-se que para possibilitar a interdisciplinaridade é necessário que haja uma melhor compreensão sobre este termo, romper com práticas fragmentárias do conhecimento visando propiciar ações colaborativas entre as disciplinas e um ensino contextualizado, de acordo com os problemas apresentados pelo mundo contemporâneo.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2000.
FAZENDA, Ivani. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**, efetividade ou ideologia. 3. ed., São Paulo: Loyola, 1993.
MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. Editora UNIJUI: Ijuí, 2007.
RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. **Proposta pedagógica para Ensino Médio Politécnico e Educação Integrada ao Ensino Médio**. Disponível em : <http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_proposta.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2014.